

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018

EDITAL DE RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA DAS INSCRIÇÕES

A Prefeitura de Lindóia do Sul, estado de Santa Catarina, através do Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições que são conferidas pela legislação em vigor, com apoio técnico da CONSCAM Assessoria e Consultoria, RETIFICA os itens abaixo do Edital de Abertura das Inscrições e RATIFICA os demais itens:

1 – O item 1.2 do Edital **fica excluído o cargo de Professor** e passa a constar acrescido das seguintes informações:

Cargo	Vagas	Carga Horária	Salário Base	Requisitos	Taxa de Inscrição
Professor (Educação Infantil)	Cadastro de Reserva	20 horas semanais	R\$ 1.372,22	Ensino Superior Completo com Licenciatura em Pedagogia e habilitação em Educação Infantil.	R\$ 150,00
Professor (Ensino Fundamental – séries iniciais)	01	20 horas semanais	R\$ 1.372,22	Ensino Superior Completo com Licenciatura em Pedagogia e habilitação em séries iniciais.	R\$ 150,00
Professor (Língua Estrangeira Inglês)	01	20 horas semanais	R\$ 1.372,22	Ensino Superior Completo em Licenciatura Plena em Língua Estrangeira - Inglês	R\$ 150,00

2 – O item 1.2 do Edital, para o cargo de Mecânico e Técnico de TI, passa a constar da seguinte forma:

Cargo	Vagas	Carga Horária	Salário Base	Requisitos	Taxa de Inscrição
Mecânico	Cadastro Reserva	44 horas semanais	R\$ 1.499,23	Ensino Fundamental Completo	R\$ 100,00
Técnico de TI	01	35 horas semanais	R\$ 2.198,05	Ensino Médio Completo e Técnico Completo na Área de Tecnologia da Informação	R\$ 120,00

3 – O item 4.1 passa a constar da seguinte forma:

“4.1 O Concurso Público se realizara através de provas objetivas para todos os cargos, prova prática para os cargos de Agente de Obras, Agente de Serviços Gerais, Agente Operacional, Auxiliar de Manutenção, Mecânico, Motorista, Operador de Máquina I e Operador de Máquina II e **prova de títulos para o todos os cargos de Professor.**”

4 – O item 4.60 passa a constar da seguinte forma:

“4.60 Todos os candidatos que forem apresentar títulos (para todos os cargos de Professor), deverão entrega-los no mesmo dia e local da realização da Prova Objetiva.”

5 – O conteúdo Programático, Anexo I do Edital, para todos os cargos de Professor passa a constar da seguinte forma:

Todos os cargos de Professor:

Legislação

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988. (Artigos 5º, 6º; 205 a 214). LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA (Artigos 1º a 6º; 15 a 18; 60 a 69). LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004). RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010). RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012). Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008. Disponível em: [\pdf/politicaeducespecial.pdf](#).

Professor (Educação Infantil)

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF 1998. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12579:educacao-infantil&Itemid=1152. KRAMER, S. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e/ou fundamental. Educação & Sociedade, Campinas, v.27, n.96, 2006. WAJSKOP, G. Brincar na Pré-escola. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. BARBOSA, M.C.S. Práticas cotidianas na educação infantil – bases para reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília: MEC, 2009. BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. Aprender e ensinar na Educação Infantil. Artmed 1999. CRAIDY, C.; KAERCHER, G. Educação Infantil: Pra que te quero? Artmed 2001. FERREIRO, Emilia & TEBEROSKY, Ana, A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Editora Cortez, 1985. HOFFMANN, Jussara. Avaliação na Pré-Escola. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999. ZABALZA, Miguel A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998. WALLON, Henri: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. São Paulo: Vozes, 1986. PARO, Vitor Henrique. Qualidade do ensino: a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, FELIPE, Jane. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2010. BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Projetos Pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Grupo A, 2008. Atenção para a matéria de legislação para todos os professores.

Professor (Ensino Fundamental – séries iniciais)

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998. LERNER. Délia. Ler e Escrever na escola: o real, o possível e o

necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002. KRAMER, S. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e/ou fundamental. Educação & Sociedade, Campinas, v.27, n.96, 2006. FERREIRO, Emilia & TEBEROSKY, Ana, A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Editora Cortez, 1985. VYGOTSKY, L. S. (1977). Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martinez Cortez. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2004. ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, Ed. Papyrus, 2005. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12579:educacao-infantil&Itemid=1152. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>. COLL, César. O construtivismo na sala de aula. São Paulo. Editora Ática, 1999. (Capítulos 4 e 5). COLOMER, Teresa e CAMPS, Anna. Ensinar a ler, ensinar compreender. Porto Alegre: Artmed, 2012. PIMENTA, Selma, G.A. A Construção do Projeto Pedagógico na Escola de 1º Grau. Ideias nº 8. 1.990, p 17- 24. VASCONCELLOS, Celso. Construção do conhecimento em sala de aula. Libertad – Centro de Pesquisa, formação e Assessoria Pedagógica. 14ª Edição – 2002. HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001. WEIZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2011. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer. São Paulo: Moderna, 2010. AZEREDO, Terezinha. Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2003. Atenção para a matéria de legislação para todos os professores.

Professor (Língua Estrangeira Inglês)

BECKER, Fernando. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Penso, 2012. HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001. ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. Dimensões comunicativas no ensino de língua. Campinas: Pontes, 1993. AZAR, Betty Schramper. Understanding and using english grammar. 4th ed. Longman. BROWN, H. Douglas. Principles of language learning and teaching. 5th ed. Longman, 2000. CHAMOT, Anna Uhl. et al. The learning strategies handbook: creating independent learners. New York: Longman, 1999. CELANI, Maria Antonieta Alba (coord.) Ensino de 2ª língua: redescobrimo as origens. São Paulo, SP: EDUC, 1997. PAIVA, V. L. M. O. (Org.) Ensino de Língua Inglesa: Reflexões e experiências. 2ª ed. Campinas: Pontes, 1998. PIRES, S. S. Ensino de Inglês na Educação Infantil. In: SARMENTO, S.; MULLER, V. (Orgs.) O Ensino de Inglês como Língua Estrangeira: estudos e reflexões. Porto Alegre: APIRS, 2004. RAJAGOPALAN, K. O inglês como língua internacional na prática docente. In: LIMA, D.C. (Org.). Ensino e aprendizagem de Língua Inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. Atenção para a matéria de legislação para todos os professores.

6 - As demais cláusulas ficam RATIFICADAS.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

Lindóia do Sul, 18 de maio de 2018.

Genir Loli
Prefeito Municipal